



CARLOS MENDONÇA



• Despatchantes elegeram membros do Conselho ontem

## Despachantes criam conselho

• Criação da organização é primeiro passo para JF ter Subdelegacia

Foi criado na tarde de ontem o Conselho Provisório de Despachantes Documentalistas da Zona da Mata. A criação da organização é consequência direta da Lei Estadual nº 18.037, aprovada em janeiro, que amplia os campos de atuação dos despachantes públicos.

— Esse é o primeiro passo para a criação da Subdelegacia Regional dos Despachantes, que vai atuar em Juiz de Fora, mas atendendo às necessidades de outras cidades — explicou o coordenador provisório do Conselho, Marlos Novaes.

Para o coordenador, o aumento das especialidades de atuação, garantido pela Lei, e a integração dos despachantes é benéfica também aos clientes. Além de otimizar os serviços prestados pela classe, aumentaria a eficácia dos funcionários a partir do instante em que ocorre troca de experiências.

Ainda de acordo com Novaes, Juiz de Fora possui 46 despachantes já cadastrados no Conselho Geral de Minas Gerais, com sede em Belo Ho-

rizonte. No encontro de ontem, 23 desses despachantes estiveram presentes para a eleição do conselho.

— É uma proposta interessante, que vai dar representatividade ao nosso trabalho. A partir do instante em que pessoas que atuam numa mesma área trabalham juntas as conquistas são maiores — comemorava o despachante Milton Toledo, com 11 anos de profissão.

### SEDE

O Conselho recém-formado espera que a partir dos primeiros meses de 2010 a Subdelegacia já esteja atuando na cidade, com sede própria.

— Questões como o local onde vamos nos estabelecer, o calendário das nossas próximas reuniões e ações, além do planejamento para 2010, vão acontecer nos encontros seguintes. A escolha do Conselho foi uma primeira etapa importante que demos para que as demais ocorram — relatou Marlos Novaes.

Os despachantes interessados em participar dos encontros do Conselho local devem fazer inscrição através do site da entidade estadual: [www.crddmg.com.br](http://www.crddmg.com.br).

## JF registra recorde de temperatura

• Cidade atingiu a marca de 30,6 graus, maior do inverno deste ano

Juiz de Fora teve, na tarde de ontem, a máxima recorde de temperatura durante o inverno deste ano. De acordo com os responsáveis pelo 5º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura da cidade alcançou a marca de 30,6 graus. No entanto, termômetros da região central chegaram a marcar 34 graus.

— Muita gente deve ter sido surpreendida, mas esse aumento estava dentro do previsto. Já começou a transição do inverno para a primavera e isso faz com que aumente a incidência de raios solares no Hemisfério Sul — explica o meteorologista Alexandre Gadelha.

### MAIS CALOR

Segundo o especialista, a expectativa é que as temperaturas continuem a subir. A previsão de Gadelha é que até amanhã as marcações alcancem a máxima de 31 graus e não fiquem abaixo dos 16.

Antes da medição dos 30,6 graus, o recorde no inverno juiz-forano havia sido registrado pelo Inmet em 10 de agosto, quando a temperatura chegou a 28,8 graus.

## Casal do crime é indiciado

O casal Laís Magalhães Feitosa de Melo, 18, e Geovani Sobreira Noronha, 31, preso por realizar furtos em prédios nos bairros Santa Helena, São Mateus e Centro, foi indiciado por furto qualificado, cuja pena prevê de um a cinco anos de reclusão. Segundo o delegado responsável pelo caso, Rodrigo Rolli, a penalidade pode ser acrescida de um a dois terços, já que o crime foi cometido de forma continuada num pequeno espaço de tempo.

A conclusão do inquérito deve ser enviada hoje à Justiça. Rolli garantiu que o indiciamento dos comparsas teve como base o reconhecimento da dupla por vítimas moradoras de cinco prédios furtados. Num deles, na Avenida Olegário Maciel, no Santa Helena, os autores estiveram por duas vezes. O delegado acrescentou que mais uma vítima, que mora num prédio da Rua Delfim Moreira, compareceu à delegacia, identificou o casal, mas preferiu não prestar queixa. Os criminosos foram presos no dia 25, quando moradores os reconheceram, numa tentativa de furto.

Segundo Rolli, os autores estavam acostumados a furtar pequenos objetos, como vasos e enfeites de portaria. Eles não cometiam arrombamentos e nem entravam nos apartamentos, concentrando a ação no roll e na garagem. O objetivo era vender os produtos furtados para manter o vício de drogas.

## Foragido do Mato Grosso é preso

Um homem, de 30 anos, foragido de colônia penal agrícola do estado do Mato Grosso, foi preso em flagrante na noite de terça-feira, por volta das 22h, no Bairro Santa Luzia, em Juiz de Fora. Segundo a PM, ao ser abordado por policiais, ele se identificou com uma carteira de identidade falsificada.

Os militares constataram a falsidade do documento e questionaram o autor a respeito. O homem, então, confirmou o crime. A PM também verificou que havia mandado de prisão contra o foragido, expedido em outubro de 2006 pela 2ª Vara de Execução Penal, do Mato Grosso. Diante dos fatos, ele recebeu voz de prisão.

O autor confirmou que conseguiu a identidade falsa na cidade de São Paulo, durante sua fuga. Na delegacia de Polícia Civil, o foragido também teve a prisão confirmada por uso de documento falso. Ele foi imediatamente enviado ao Ceresp.

## Jogo do bicho leva 3 para a cadeia

Dois homens, de 67 e 49 anos, e uma mulher, 44, tiveram a prisão ratificada por envolvimento com a prática de Jogo de Bicho. Eles e outras oito pessoas foram flagrados pela Polícia Militar (PM) em um estabelecimento, onde funcionava uma espécie de escola para apontadores do jogo de azar. O trio teve o flagrante ratificado pela delegada Maria Isabella Bovalente Santo. Os três autores foram autuados por formação de quadrilha e tentativa de estelionato. Os homens foram levados para o Ceresp e mulher para a Penitenciária Ariosvaldo Campos Pires.

Na manhã de segunda-feira, uma loja na Rua São Mateus, no bairro de mesmo nome, foi estourada pela PM. No local, além de apostas, iniciantes estavam recebendo aulas sobre a prática do jogo. Onze pessoas foram encaminhadas para delegacia. Talões de apostas, calculadoras e apostilas sobre o jogo, entre outros objetos, foram apreendidos. Os demais envolvidos foram liberados após assinatura de Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).